



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO DA REFORMA
E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO,
JÁDER BARBALHO *

Palácio do Planalto
22 de setembro

«Esta cerimônia tem uma presença silenciosa, que é feita de saudade e de ausência de um homem que morreu no cumprimento do dever, servindo ao País». Assim, o Presidente da República relembra Marcos Freire e dá as boas-vindas ao novo ministro, Jáder Barbalho.

17 de setembro — Referindo-se ao debate na Assembléia Constituinte sobre o sistema de governo, o Presidente Sarney afirma ao Deputado José Lourenço, líder do PFL: «Quem defende o parlamentarismo é oposição ao meu governo».

18 de setembro — O Relator da Comissão de Sistematização da Assembléia Constituinte apresenta seu segundo esboço de projeto. É proposto o parlamentarismo como forma de governo, a partir de 15 de março de 1988, e um mandato para o Presidente Sarney até 15 de março de 1990.

Começo estas palavras confessando uma grande emoção.

Homem de sentimento, guardo os sentimentos da amizade e seus deveres. Esta cerimônia tem uma presença silenciosa, que é feita de saudade e de ausência, de um ho-

* Improviso.

mem que morreu no cumprimento do dever, servindo ao País. E servindo com dedicação, com idealismo, com coragem, com patriotismo e com dinamismo. Essa figura tem o nome que todos trazem na memória e por quem, como Presidente, desejo manifestar a gratidão da nossa Pátria: Marcos Freire.

Senadores fomos, juntos, e sou testemunha da sua bravura cívica nos momentos mais difíceis, e da sua humanidade, nos momentos mais claros.

Como político, ele sempre foi digno, na vitória e na derrota.

Adotou, marca de sua conduta política, na sua terra, aquele lema «Sem ódio e sem medo». E foi sem medo e sem ódio que ele nos deixou, deixando um grande exemplo.

Tem, na eternidade, a minha gratidão pelos serviços prestados ao meu Governo, e pelos serviços que prestou a esta grande causa de justiça social, que é a causa da reforma agrária, que visa sobretudo a assistir, libertar, dar condições de vida mais digna e mais humana àqueles que mais precisam, que são os nossos homens abandonados da terra.

Desejo, agora, dar as boas-vindas ao convívio do Governo ao senhor ministro Jáder Barbalho.

Eu o escolhi pelas suas virtudes de homem público, pelas suas qualidades pessoais, pelo bom executivo que foi à frente do governo do Pará, onde marcou a sua administração pela presença de um trabalho continuado, de marcas profundas.

Tem ele agora, diante de sua juventude e de seu idealismo, o desafio da pasta da Reforma Agrária. Difícil, mas, sem dúvida, sedutora. Sedutora pelo trabalho que se tem de continuar; sedutora pelo fim a que ela se destina e sedutora porque é uma atuação na área social em que o barro do trabalho é a felicidade do homem.

Desejo, portanto, ao ministro Jáder Barbalho um grande êxito à frente do ministério. Não lhe faltam grandes qualidades para isso.